

“Here comes the sun” on the Navy Blue Planet

(This article is dedicated to Lulu Akegawa Oliveira.

It was published in the O POVO newspaper on 15/Aug/2021)

It's five in the morning! My Patek Philippe wakes me up stridently to another miracle of life. I slapt It to calm It down, like in the Paramount movies, without results. I forget that in Lulu's century, my granddaughter, everything now obeys to a touch on the screen of an electronic "rapadura".

I take my Caloi and I go following the wind towards our “Miami Beach”, which some “sleepy nerds” refuse to decipher. Oh, what a beautiful thing this piece of Meireles! Ah, we are survivors! (Survivors of an announced tragedy! Five hundred thousand in this country who have stopped riding their Monark, talking, laughing... simple things like that. Three thousand crowded 737 Boings "traveled to another dimension" without our permission. It would be "tragic if it wasn't tragic").

I arrive on the outskirts of the Náutico beach. All of a suddenly, na urge to sing overwhelms me: “Here Comes the Sun”, Lulu's favorite hit. Welcomed by Leo, with a broad smile and a coconut in his hand that has slept that has slept in the ice, I feel privileged in this Navy Blue Planet where the biggest (perhaps the only) social miscegenation in the city of Iracema takes place. In that sand, only happy homo Sapien. I ask myself (with permission from Prof. Myrson Lima): why the Blue Planeta is not all like that!

In this organized and healthy chaos, the sun as a witness, you can see happy bathers, talkative swimmers, solicitous beach vendors. For decades, Prof. Raimundo, the Neptune of the Nautico beach, repeats the same phrase to me: “today the sea is delicious, better than yesterday”.

Navy Blue Planet seems to disdain the skyscrapers across the street with their hectares and heliports, gold medals in social inequality. Even better, It is as if the opposite side of the street ware not visible from this side.

“Here comes the sun” on the Navy Blue Planet. I breathe on it every day. After all, life is a choice at every moment!

Mauro Oliveira

IFCE teacher

“Here comes the sun” no Planeta Azul Marinho

(Este artigo, dedicado à Lulu Akegawa Oliveira,
foi publicado no jornal O POVO em 15/ago/2021)

São cinco da matina! Meu Patek Philippe me acorda, estridentemente, para mais um milagre da vida. Taco-lhe a mão para acalmá-lo, como nos filmes da Paramount, sem resultado. Esqueço que no século da Lulu, minha neta, tudo agora obedece a um toque na tela de uma “rapadura eletrônica”.

Pego minha Caloi e desço no rumo da venta na nossa “Miami Beach”, que alguns “nerds dorminhocos” recusam a decifrar. Eita que coisa mais linda esse pedaço de Meireles! Ah, somos sobreviventes! (Sobreviventes de uma tragédia anunciada! Quinhentos mil neste país deixaram de pedalar sua Monark, conversar, rir... coisas simples assim. Três mil Boings 737 lotados “viajaram pra outra instância” sem nossa permissão. Seria “trágico se não fosse trágico”.)

Chego nas cercanias da praia do Náutico. De repente, sou invadido por uma vontade de cantar: “Here Comes the Sun”, o hit preferido da Lulu. Recepcionado pelo Leo, sorriso largo e um coco à mão dormido no gelo, percebo-me privilegiado neste Planeta Azul Marinho onde acontece a maior (talvez única) miscigenação social da cidade de Iracema. Naquela areia, apenas homines sapientes felizes. Pergunto-me “a mim mesmo” (com permissão do Prof. Myrson Lima): por que o Planeta Azul não é todo assim!

Nesse caos organizado e saudável, o sol como testemunha, veem-se banhistas felizes, nadadores falantes, vendedores solícitos. Há décadas, Prof. Raimundo, o Netuno do Náutico, me repete a mesma frase: “hoje o mar tá uma delícia, melhor do que ontem”.

O Planeta Azul Marinho parece desdenhar dos arranha-céus do outro lado da rua com seus hectares e heliportos, medalhas de ouro em desigualdade social. Melhor ainda, é como se o lado de lá da rua não fosse visível do lado de cá.

“Here comes the sun” no Planeta Azul Marinho. Respiro nele todo dia. Afinal, a vida é uma escolha a cada momento!

Mauro Oliveira
Professor IFCE